



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Federal **Rafael Brito - MDB/AL**

Apresentação: 03/04/2023 17:00:10.677 - CE

REQ n.57/2023

REQUERIMENTO DE CRIAÇÃO DE SUBCOMISSÃO ESPECIAL N° , DE 2023
(Do Sr. Rafael Brito)

Requer a criação de Subcomissão Especial para avaliar os problemas do Novo Ensino Médio e propor soluções.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, a Criação de Subcomissão Especial para avaliar os problemas do Novo Ensino Médio e propor soluções, nos termos do art. 29, inciso II do Regimento Interno da Câmara dos Deputados.

JUSTIFICAÇÃO

A reforma do ensino médio trouxe à tona grandes questões que necessitam de análises mais aprofundadas. Com o advento da Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017, muitas foram as mudanças provocadas nos diferentes campos de atuação da educação, seja na carga horária, como na grade curricular e até mesmo no que diz respeito à infraestrutura, no entanto, o tema não foi levado ao debate que merecia, o que acarretou insatisfação, anseio e insegurança por grande parte de alunos e profissionais da educação.

Dentre as novidades, surgiram os itinerários formativos, que na teoria tinham como objetivo proporcionar aos estudantes optar pelo aprofundamento em uma das áreas de conhecimento de seu maior interesse. Entretanto, a realidade que se desenvolveu é bastante diferente da proposta no papel, as escolas nem sempre têm a infraestrutura adequada ou a capacidade de reunir corpo técnico e materiais necessários para oferecer itinerários formativos em todas as áreas, nem tampouco são obrigadas a fazê-lo.

Portanto, o que vem acontecendo na realidade é que dentro da carga horária destinada às disciplinas optativas, nas quais os alunos deveriam escolher as de seu maior interesse, acabam por ter que se aprofundar no que está disponível em suas

LexEdit
0046917313320*





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Federal **Rafael Brito - MDB/AL**

Apresentação: 03/04/2023 17:00:10.677 - CE

REQ n.57/2023

escolas. Desse modo, o estudante deixa de ter o papel de protagonismo na escolha e passa a ter que aceitar o que lhe é disponibilizado.

Esse problema é ainda maior quando se trata de alunos de municípios menores. Dados do Censo Escolar divulgados no portal do G1 em 2022, indicavam que “48% das cidades do Brasil têm apenas uma escola regular com ensino médio”. Ou seja, quase metade dos municípios brasileiros não conseguirão ofertar itinerários formativos em todas as áreas de conhecimento.

Isso posto, uma realidade ainda mais desagradável se demonstra, o Novo Ensino Médio aprofundou ainda mais a desigualdade educacional. Enquanto estudantes de grandes centros urbanos poderão escolher a partir de um maior cardápio de itinerários, os alunos de regiões menores terão que acatar o que lhes é disponível, para grande parte, provavelmente dentre 2 (duas) das 4 (quatro) áreas do conhecimento.

A questão da oferta de itinerários formativos é apenas uma das várias problemáticas que surgiram com a reforma. Junto a ela vem a adequação ao Exame Nacional do Ensino Médio, adaptação da infraestrutura para acomodar os laboratórios necessários à novas disciplinas, a capacitação e preparação dos profissionais para os novos desafios que o modelo oferece.

Sabemos que o antigo modelo carecia de mudanças e adaptações a realidade atual, que promovessem ao estudante maior autonomia e pudessem oferecer-lhos maior preparo para a próxima fase e para o mercado de trabalho. Contudo, alterações nessas proporções necessitavam um debate mais amplo que levasse em consideração a realidade e desigualdades do nosso país.

Ante o exposto, urge a criação de uma Subcomissão Especial para avaliar os problemas do Novo Ensino Médio e propor soluções, visando uma educação de qualidade que possa de fato garantir a melhora do ensino.

Sala da Comissão, em _____ de _____ de 2023.

Deputado **RAFAEL BRITO**
MDB/AL

LexEdit
CD237131796400*

